



Paróquia Nossa Senhora da Guia

Araguapaz/GO

NOVENA DAS MÃOS ENSANGUENTADAS

1. ABERTURA

Com o canto de adoração a comunidade se prepara para acolher o Santíssimo Sacramento.

2. ORAÇÃO INICIAL

+ Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Pres: Amado Jesus, eis-nos aqui! Redentor do gênero humano, lança sobre todos nós o vosso olhar misericordioso. Desejamos de todo o coração podermos viver mais intimamente unidos a Vós, Vos honrando e bendizendo como Esplendor de nossa existência. Amabilíssimo Jesus, vos imploramos humildemente que façais de cada um de nós, vossos filhos e filhas, reunidos em Vosso nome, discípulos e missionários, verdadeiros anunciadores da Boa Nova da Salvação, sendo em meio aos povos sal da terra e luz do mundo. Amém.

Canto: Mãos ensanguentadas de Jesus. Mãos feridas lá na cruz. Vem tocar em mim (3X). Vem Senhor Jesus.

Todos: Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus; de joelhos me prostro em vossa presença. Eu vos peço e suplico, com todo o fervor da minha alma, que vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto por mim próprio considero e em espírito contemplo, com grande afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo presentes as palavras que já o profeta Davi punha em vossa boca, ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e meus pés e contaram todos os meus ossos”. Com fé e total confiança posso dizer:

Canto: Mãos ensanguentadas de Jesus, mãos feridas lá na Cruz! Vem tocar em mim (3X). Vem Senhor Jesus!

3. NOVENA

Primeiro dia – A fé

Leitor: *Tranquilizai-vos, não tendes medo, sou Eu!... E disse a Pedro: ‘Vem’. Pedro saiu da barca e caminhava sobre as águas ao encontro de Jesus. Mas, redobrando a violência do vento, teve medo e, começou a afundar. Gritou: ‘Senhor, salva-me’. No mesmo instante, Jesus estendeu-lhe a Mão, segurou-o e disse: ‘Homem de pouca Fé, por que duvidaste?’. O vento cessou. Então, os que estavam na barca prostraram-se diante d’Ele e disseram: ‘Tu és verdadeiramente o Filho de Deus’” (Mt 14, 27b. 29-32).*

Todos: Jesus, fortes ondas de desespero têm investido contra mim. Aumenta a minha fé, porque estou com medo de afundar neste mar de angústia e dor. Como fizeste a Pedro, suplico que me estendas Tua Mão poderosa e, com autoridade de Filho de Deus, ordenes ao mal que se afaste de mim agora e para sempre. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que aumentes a minha Fé.”

Segundo dia – Humildade

Leitor: “Sabendo, Jesus, que o Pai tudo Lhe dera nas Mãos e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, depôs as Suas vestes, e, pegando uma toalha, cingiu-Se com ela. Em seguida, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés de Seus discípulos e a enxugá-los... ‘Sabeis o que vos fiz?’ ... Se Eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-Vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, assim façais também vós” (Jo 13, 3-5.12c.14-15).

Todos: Jesus, Tu sabes que pouco me disponho a servir, mas muito desejo que me sirvam. Não quero mais ser assim! Com Tuas Mãos humildes, arranca todo o orgulho que ainda me impede de “lavar os pés dos outros”, especialmente daqueles mais próximos de mim. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a humildade e o dom de servir.”

Terceiro dia – Perdão

Leitor: “Os escribas e os fariseus trouxeram-Lhe uma mulher que fora apanhada em adultério. Puseram-na no meio da multidão e disseram a Jesus: ‘Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério. Moisés mandou-nos na Lei que apedreássemos tais mulheres. ‘Que dizes, Tu, a isso?’ Jesus, porém, Se inclinou para frente e com a Mão escrevia na terra. Como eles insistissem, ergueu-Se e disse: ‘Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a Lhe atirar uma pedra’... Eles foram se retirando um a um, até o último... Jesus ficou sozinho, com a mulher diante d’Ele... Perguntou-Lhe: ‘Ninguém te condenou?’. Respondeu ela: ‘Ninguém, Senhor’. Disse-Lhe, então, Jesus: ‘Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar’” (Jo 8, 3-5.6b-9.10-11).

Todos: Jesus, como a pecadora desse Evangelho, preciso muitíssimo do Teu perdão. Com Tuas Mãos benditas, toca agora e transforma meu coração – tão duro quanto as pedras das mãos dos fariseus – num coração de carne, que saiba perdoar porque foi perdoado por Ti. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico o Teu perdão e a graça de aprender a perdoar.”

Quarto dia – Pureza

Leitor: “Apresentaram-Lhe, então, crianças para que as tocasse; mas os discípulos repreendiam os que as apresentavam. Vendo-os, Jesus indignou-Se e disse-Lhes: ‘Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais; porque o Reino de Deus é daqueles que se assemelham a eles. Em verdade vos digo, todo o que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará’. Em seguida, Ele abraçou e abençoou as crianças, impondo-lhes Suas Mãos” (Mc 10, 13-16).

Todos: Jesus, volta o Teu olhar para a minha infância, quando só havia pureza em mim. Dá-me de novo aquele coração puro. Contigo, sei que isso é possível! Com Tuas Mãos puríssimas, purifica o meu interior e devolve-me a alegria de fazer deste pobre coração

a Tua morada. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que purifiques o meu coração.”

Quinto dia – Cura

Leitor: *“Ao sair de Jericó, uma grande multidão O seguiu. Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo dizer que Jesus passava, começaram a gritar: ‘Senhor, Filho de Davi, tem piedade de nós!’. A multidão, porém, os repreendia, para que se calassem. Mas, eles gritavam ainda mais forte: ‘Senhor, Filho de Davi, tem piedade de nós!’. Jesus parou, chamou-os e perguntou-lhes: ‘Que queres que Eu vos faça?’. ‘Senhor, que nossos olhos se abram!’. Jesus, cheio de compaixão, tocou-lhes os olhos com as Mãos. Instantaneamente recobriram a vista e puseram-se a segui-Lo” (Mt 20, 29-34).*

Todos: Coloco-me hoje também em Teu Caminho para suplicar: “Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!”. Senhor, volve para mim o Teu olhar e vê como o meu corpo, a minha mente e a minha alma necessitam urgentemente de cura. Impõe sobre mim Tuas Mãos Milagrosas e realiza esta cura profunda e total que tanto espero para poder servi-Lo muito mais e melhor. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico minha cura profunda e total.”

Sexto dia – Alimento

Leitor: *“Durante a refeição, Jesus tomou em Suas Mãos O Pão, abençoou-O, partiu-O e O deu aos Seus discípulos, dizendo: ‘Tomai e comei, isto é o Meu Corpo’. Tomou depois o cálice, rendeu graças e O deu, dizendo: ‘Bebei d’Ele todos, porque isto é o Meu Sangue, o Sangue da Nova Aliança, derramado por todos, em remissão dos pecados.” (Mt 26, 50b-52).*

Todos: Jesus, meu coração transborda de gratidão porque, mesmo sabendo que eu jamais teria merecimento para receber tal graça, Tu Te fazes alimento no altar, oferecendo-Te a mim pelas mãos dos sacerdotes e ministros, extensão de Tuas Mãos generosas. Dá-me a graça de sempre buscá-Lo com ardor, para que eu não desfaleça no meio da jornada rumo ao Teu encontro. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que jamais me falte o Pão da Vida.”

Sétimo dia – Cruz

Leitor: *“Chegados ao lugar chamado Calvário, ali O crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda... Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do Templo rasgou-se ao meio. Jesus deu, então, um grande brado e disse: ‘Pai, nas Tuas Mãos, entrego o Meu espírito” (Lc 23, 44-46).*

Todos: Jesus, hoje entendi porque abraçaste com tanto amor a Tua Cruz. É que através dela provavas Teu amor eterno por mim e conquistavas, ao preço de Teu Preciosíssimo Sangue, a minha salvação. Com a ajuda de Tuas Mãos chagadas, a partir de agora, quero abraçar também com amor a minha cruz, pois entendi que só através dela poderei ser eternamente feliz Contigo. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a graça de suportar minha cruz a cada dia.”

Oitavo dia – Mãe

Leitor: *“Junto à Cruz de Jesus estava de pé Sua Mãe... Quando Jesus a viu e junto dela o discípulo que amava, disse à Sua Mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí a tua Mãe’. E desta hora em diante o discípulo a levou para a sua casa” (Jo 19, 25a.26-27).*

Todos: Jesus, Tua Mãe, que foi a primeira a ver, segurar e beijar Tuas Mãozinhas em Belém, foi também a primeira a ver, segurar e beijar Tuas Mãos adoradas, atravessadas e ensanguentadas, quando Te depositaram, sem vida, em seu colo. Aceitar Maria e chamá-la de minha Mãe é desejar que ela esteja comigo, conduzindo-me pela mão, agora e na hora da minha morte, como sempre esteve Contigo. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a presença maternal de Maria junto a mim.”

Nono dia – Perseverança

Leitor: *“Estando trancadas as portas, Jesus pôs-Se no meio deles e disse: ‘A Paz esteja convosco!’ Depois disse a Tomé: ‘Introduz aqui o seu dedo, e vê as Minhas Mãos... Respondeu-Lhe Tomé: ‘Meu Senhor e meu Deus’” (Jo 20, 26b-28).*

Todos: Jesus, nas Tuas Mãos ressuscitadas e estendidas em minha direção, deposito a minha vida, e concedo a Ti, meu Senhor e meu Deus, plena liberdade de dispor de mim segundo a Tua Santa Vontade. Dá-me, apenas, a graça da fidelidade total até o último instante de minha vida e serei eternamente grato a Ti. “Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a graça de ser fiel a Ti até o fim.”

4. ORAÇÃO FINAL (Para todos os dias)

Pres: Suplicamos o poder de Vossas Mãos Ensanguentadas, amado Senhor de Jesus:

Todos: Cura-me, Senhor Jesus. “Jesus, coloca Tuas Mãos benditas ensanguentadas, chagadas e abertas sobre mim, neste momento. Sinto-me completamente sem forças para prosseguir carregando as minhas cruzes.

Preciso que a força e o poder de Tuas Mãos, que suportaram a mais profunda dor ao serem pregadas na Cruz, reergam-me e curem-me agora.

Jesus, não peço somente por mim, mas também por todos aqueles os quais mais amo. Nós precisamos desesperadamente de cura física e espiritual através do toque consolador de Tuas Mãos ensanguentadas e infinitamente poderosas.